

Crescimento de progênies elite para produção de palmito pupunha

Valéria A Modolo^{1*}; Sandra H Spiering¹; Norma M Erismann¹

¹IAC – Centro de Horticultura, CEP: 13075-630, Campinas – SP, Brasil; valeria.modolo@sp.gov.br; sandra.spiering@sp.gov.br; norma.erismann@sp.gov.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A pupunheira é atualmente a principal espécie produtora de palmito cultivado, sendo altamente desejável sementes obtidas por melhoramento genético, com características de plantio uniformes tanto para cultivo via semente quanto por propagação vegetativa. O objetivo foi comparar progênies superiores para a produção de palmito. O experimento foi instalado em julho/2015, na APTA Regional de Pariqueira-açu – SP. Com base nos resultados da caracterização da Coleção de Pupunheira IAC, seleção nos ensaios de germinação e de crescimento de mudas, foram selecionadas 6 progênies, obtidas por polinização aberta de matrizes com ausência de espinhos. O delineamento foi blocos ao acaso, com 6 progênies, 10 repetições, parcelas de vinte plantas e bordadura composta por três fileiras em torno do experimento. O espaçamento foi de 2 x 1 m e as plantas foram conduzidas sem manejo de perfilhos. Foram avaliados parâmetros de crescimento a cada 3 meses durante 2 anos: altura, diâmetro da base da haste da palmeira, número de folhas e de perfilhos. Os dados foram submetidos à análise de variância e médias comparadas pelo teste Student-Newman-Keuls. Na primeira avaliação não havia diferenças significativas entre as 6 progênies. Após 22 meses, as progênies 15, 79 e 143 se destacaram quanto à altura e diâmetro. Não houve diferença para número de perfilhos (7,8 perfilhos/progênie). Considerando o ponto de colheita para produção de palmito, dado pela altura e diâmetro das plantas, aos 24 meses as progênies 143, 15, 79, 121 e 40 tinham 18, 14, 11, 8 e 5 % hastes aptas à colheita, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: *Bactris gasipaes*, pupunheira, altura da haste, colheita.